



14 a 17 de abril de 2012
Bauru - São Paulo



ACADEMIA
BRASILEIRA DE
AUDIOLOGIA



O plug-in Adobe Flash Player não é mais compatível

APRESENTAÇÃO

ORGANIZAÇÃO

LOCAL DO EVENTO

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

FEIRA TECNOLÓGICA

HOSPEDAGEM

PASSEIOS TURÍSTICOS

FALE CONOSCO

AGENDA

Consulte a distribuição das apresentações dos trabalhos **POSTERÊS** e **ORAIS** aprovados para o EIA 2012.

Aproveite ainda as condições especiais para autores e co-autores



ATIVIDADES SOCIAIS

Confira as atividades sociais programadas para os participantes do EIA 2012



INFORMAÇÕES GERAIS

Como chegar

Mapa de localização

Informações gerais

clique e saiba mais



Busca

INTENSIDADE DO USO DE EQUIPAMENTOS DE MÚSICA ELETRONICAMENTE AMPLIFICADA EM JOVENS DE PORTO ALEGRE

Autor(es): Adriane Ribeiro Teixeira, Annelise Ayres, Bruna Macangnin Seimetz, Leticia Sousa Flores, Magda Aline Bauer, Monica Carminatti

Introdução: O número de jovens que utiliza equipamentos de música eletronicamente amplificada com os níveis de pressão sonora elevados tem se mostrado cada vez maior. A intensidade adequada para tal uso é de no máximo 85 dB para que não haja prejuízos para a saúde auditiva e geral, porém parece haver um desconhecimento dos riscos do uso destes equipamentos em grande frequência e intensidade elevada. **Objetivos:** O objetivo desta pesquisa é verificar a intensidade na qual os estudantes utilizam seus equipamentos de música e observar se excede o valor apropriado. **Metodologia:** Participaram da pesquisa estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública de ensino de Porto Alegre – RS. Após a realização de uma palestra de orientação sobre o uso de equipamentos de música eletronicamente amplificados com fone de ouvido, solicitou-se que os estudantes que desejassem colocassem os seus aparelhos de música na intensidade que eles utilizavam habitualmente para que pudesse ser realizada a medida do nível de intensidade sonora, utilizando-se um medidor de pressão sonora (decibelímetro). Após a realização das medidas eram feitas orientações para que houvesse uma diminuição da intensidade evitando futuros prejuízos à saúde. Os pais e/ou responsáveis já haviam recebido e assinado, previamente, o termo de consentimento esclarecido. **Resultados:** Fizeram parte da amostra 100 estudantes, sendo 60 (60%) do sexo feminino e 40 (40%) do sexo masculino. Todos estavam entre o 5º ano do ensino fundamental e o 3º ano do ensino médio. Constatou-se que 73 (73%) dos estudantes utilizavam seus equipamentos de música acima de 85 dB. Destes, 24 (32,8%) costumavam ouvir música entre 100dB e 115 dB. Após as orientações para diminuir a intensidade do equipamento de música, alguns alunos demonstraram-se interessados e efetuaram a medida novamente para verificar se não ultrapassava o valor ideal. **Conclusão:** Verificou-se que a maioria dos estudantes excedeu a intensidade de 85dB, o que pode acarretar causar danos a saúde auditiva e geral. Percebe-se a falta de conhecimento destes a respeito dos prejuízos que podem obter a partir do uso de equipamentos de música eletronicamente amplificada com intensidade elevada e o interesse dos mesmos e das escolas em receber mais informações. Ademais, as orientações têm se mostrado eficientes, pois ao retornar às escolas, alguns alunos mencionam ter começado a modificar seus hábitos. É relevante a realização de campanhas para que os jovens recebam orientações e possam adotar atitudes adequadas com relação a saúde auditiva.

Dados de publicação

Página(s) : p.30

ISSN : 1983-179X